

**Resultados Alcançados no âmbito do  
tema DIREITO AO ACESSO AOS  
SERVIÇOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO,  
JUSTIÇA E SAÚDE *incluindo Saúde  
Sexual e Reprodutiva***

# Lógica da apresentação dos Resultados

- Resultados De Serviços de EDUCAÇÃO (ao nível do acesso, da monitoria dos serviços e da educação ambiental), lições aprendidas e estratégias de sustentabilidade;
- Resultados De Serviços de SAÚDE (ao nível da monitoria dos serviços e do acesso aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva), lições aprendidas e estratégias de sustentabilidade;
- Resultados De Serviços de JUSTIÇA (ao nível do acesso a serviços de justiça), lições aprendidas e estratégias de sustentabilidade;

# MONITORIA DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Resultado: Redução do absentismo e conseqüente melhoria da assiduidade dos professores ( mais horas de contacto aluno –professor), em 1886 Escolas das províncias de Nampula, Gaza, Maputo, Cabo Delgado, Zambézia e Niassa, em resultado da implementação da ferramenta de monitoria da assiduidade dos professores por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (telefone simples).

- Ex1: redução do absentismo dos professores em cerca de 60% (661 faltas em 2018 para 263 faltas em 2019) comparativamente ao ano de 2018 antes da implementação da ferramenta, na EPC de Nihessiu no distrito de Murrupula.
- Ex2: História 1: Insegurança escolar melhorada na EPC 12 de Outubro, KaMavota, Maputo – cidade com reforço da segurança na área ao redor da escola, no período nocturno, como resultado da monitoria das mensagens recebidas na Plataforma OLAVULA e acções de lobby junto a Policia local. Relatório Analítico OLAVULA, 2018, CESC).

# ACESSO À EDUCAÇÃO

- **Resultado:** aumento da taxa de retenção da rapariga na Escola / redução do índice de desistência escolar como resultado por um lado, (i) das ações de advocacia e de sensibilização que culminaram com a revogação do Despacho Ministerial nr. 39/GM/2003 de 5 de Dezembro e aprovação do Despacho nr. 435/GM/MINEDH/2018 e, por outro (ii) do engajamento e participação das famílias e lideranças comunitárias no apoio das raparigas incluindo as grávidas a continuarem a escolarização, ao nível de alguns distritos das províncias de Manica, Zambezia, Niassa.
- **Evidencia:** Em 2017, a percentagem das alunas que desistiam a Escola por gravidez na zona sul do Niassa, sobre tudo nos distritos de Cuamba, Mandimba, Mecanhelas, Metarica e Maua era de 40% em relação às que ficavam grávida precocemente ao longo do ano. Tal percentagem reduziu para 40 a 16% em 2019). Paralelamente foram reintegradas 117 raparigas que haviam desistido a escola, por motivos de gravidez nos distritos de Vanduzi, Manica, Macate e Gondola, na província.



# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Resultado: Aumento da segurança alimentar, renda familiar e da qualidade do pescado na foz do Limpopo (aumento de 17 toneladas anual, numa média anterior de 168 toneladas por ano , segundo a DPMAIP, 2019) beneficiando 5.678 famílias das comunidades de Chilaulene e Zongoene, em resultado da mudança de consciência comunitária na gestão dos recursos naturais incluindo a recuperação de 25% das área degradada com reflorestamento de mangal e dunares.**

*Ninguém se interessava em educar as pessoas para deixarem de fazer queimadas e era uma coisa normal, mas quando introduzimos a actividade de criação de abelhas percebemos que devemos conservar as nossas florestas, elas nos da riqueza que precisamos, e é lá onde buscamos o nosso auto-sustento, e nos ajuda a controlar as queimadas descontroladas. Assim as pessoas já perceberam que não devem queimar a floresta. afirma Antonio Mula, Líder comunitário de Cuinhine - Zongoene - distrito de Limpopo*



## Lições aprendidas no Sector da Educação (monitoria, acesso e educação ambiental)

- No exercício de monitoria da qualidade dos serviços básicos é necessário que se faça um aprofundamento e seguimento dos processos de forma a garantir eficiência nas tomadas de decisão. Ex: no caso da monitoria de assiduidade, o levantamento das evidências deve iniciar desde a verificação do livro de ponto na escola, o mapa de efectividade e comprovativos de pagamento de forma a verificar se os processos administrativos são cumpridos.
- O envolvimento de detentores de obrigação com alto poder de decisão e forte capacidade de influência, em acções de Advocacia, facilitou na revisão das políticas públicas e adequá-las ao contexto e melhora o nível de participação e de cometimento das comunidades para o sucesso das acções de reflorestamento.
- O engajamento das comunidades locais (familiares de raparigas grávidas, liderança comunitárias, grupos de referência) e escolar ( direcção, professores, conselho de escola) na sensibilização e identificação de raparigas grávidas aumentou a taxa de retenção da rapariga nas Escolas.
- A organização das comunidades em associações comprometidas com acções de educação ambiental trouxe mudanças de comportamento e práticas culturais no uso e aproveitamento dos recursos naturais, incluindo o abate, queimadas descontroladas e reflorestamento dos mangais.

# Estratégias de Sustentabilidade e desafios na educação

- O processo de monitoria de assiduidade dos professores é feito pela comunidade através dos conselhos de escola. A partir de um treinamento básico e fornecimento de um telefone simples, a comunidade de forma organizada pode implementar a ferramenta.

No entanto, o desafio que existe é a falta de manutenção do telefone e recargas.

- Criação de parcerias de trabalhos com as coligações de âmbito provincial, nacional e internacional o que permitirá fortalecer e melhorar as capacidades de coordenação e implementação de acções de advocacia;
- Intensificar o Trabalho com deputados da Assembleia provincial (dado seu alto poder e capacidade de influenciar na aprovação e implementação das políticas públicas), Procuradoria, Serviços de Acção Social, INAS, por estes terem uma sensibilidade e cometimento com os Adolescentes e Jovens.
- Estabelecidas parcerias com entidades detentores de obrigação de nível provincial (AQUA e SPA) e outras ONG que intervém na área para a continuidade das acções de restauração do ecossistema do mangal.
- Fortalecer as actividades de geração de renda das associações criadas para a sustentabilidade ( apicultura, cultura de abacaxi, machambas das associações) e gestão ambiental de sensibilização.

**Resultado:** Comunidades locais organizadas e conscientes sobre os seus direitos e deveres se engajam nos espaços de participação para monitoria e tomada de decisões sobre a melhoria da qualidade de serviços de saúde através da adopção das ferramentas Cartão de Pontuação Comunitária (CPC) e Auditorias Sociais pelo MISAU, como resultado das acções de lobby e advocacia das OSC implementadoras do AGIR, a nível local, provincial e central.

➔ **Evidência:** adopção das ferramentas pelo MISAU permitiu a integração do CPC no ciclo de planificação e report do sector; Fortalecimento dos Comités de Co-gestão de saúde;

**Aumento do número de APES e pessoal técnico nas unidades sanitárias** (ex: aumento do número de APES no distrito de Lugela de 43 APES com cobertura de 34.400 habitantes para 88 APES cobrindo 70.400 habitantes, e igualmente aumento na representatividade de mulheres APES, 40% contra 25%);



# MONITORIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

***Maior celeridade nas construções hospitalares e expansão de serviços*** (ex. construção de novo centro de saúde de Munhamade-Lugela, conclusão da obra do centro de saúde de Muaquiua-Mocuba, reabilitação do centro de saúde de Mugeba-Mocuba, expansão de corrente eléctrica para o centro de saúde de Mugeba-Mocuba) e vários outros exemplos.



**Antigo bloco do C. de Saúde de Munhamade**



**Novo bloco – expansão do CS Munhamade**

# Saúde Sexual e Reprodutiva

**Resultado:** Garantido o acesso aos serviços de aborto seguro em Moçambique do ponto de vista legal, como resultado da aprovação da Lei n.º 35/2014 de 31 de Dezembro (Revogado e substituído pela Lei n.º 24/2019 de 24 de Dezembro) e Diploma Ministerial n.º 60/2017 de 20 de Setembro (Normas clínicas sobre Aborto Seguro, Cuidados Pós-Aborto).

**Antecedentes:** Estudos independentes (Machungo et al., 1997) analisando a mortalidade materna no Hospital Central de Maputo (HCM) no período entre 1990 e 1999, mostraram que:

- 540 mortes maternas (11%) estavam relacionados com o aborto inseguro. Estas representam dados oficiais e não incluem aquelas que acontecem em casa;
- 1 em cada 30 mulheres que se submeteram a um aborto inseguro morreu.
- Nenhuma mulher que se submeteu a um aborto seguro no hospital morreu.

➤ **Tabela 1 - Experiência do centro de saúde Polana Caniço**

	2017	2018	2019	2020
Nº de Abortos inseguros	91	165	100	41
Nº de Abortos seguros	0	53	380	210

Fonte: Dra Luisa Mureche

# Lições aprendidas sobre Acesso e Monitoria de Serviços de Saúde

- O protagonismo das plataformas locais e comités comunitários permitem maior apropriação das comunidades nas acções de lobby e advocacia, resultando em maior engajamento e influência.
- O envolvimento dos diferentes actores sociais (lideranças religiosas e comunitárias, famílias, homens e profissionais de saúde) na promoção dos serviços do aborto seguro e a não estigmatização das mulheres e rapariga que acorrem as unidades sanitárias para se beneficiarem dos serviços, resulta na adesão aos serviços de aborto e usufruto de um direito legalmente estabelecido.
- Os trabalhos em rede trazem melhores impactos quando comparados com os trabalhos individuais das organizações.

# Desafios e Estratégias de Sustentabilidade para Serviços de Saúde

## Desafios:

- A consciencialização dos provedores para o fim das cobranças ilícitas;
- Objecção de consciência tem sido um entrave no acesso aos serviços de aborto seguro;

## Estratégia de Sustentabilidade:

- Intensificar o Trabalho em rede e fortalecimento das plataformas locais e comités comunitários.
- A massificação da informação e disponibilização dos serviços de aborto nas unidades sanitárias para os utentes dos serviços;

**Resultado:** Aumento do número de casos de titulares de direito com acesso a serviços de justiça através da disponibilização de serviços de assistência jurídica gratuita pelas OSC parceiras do AGIR, beneficiando + ou - 15 702 utentes, sendo 9445 mulheres, 3594 homens and 2663 crianças.

Paralelamente foram conduzidas acções de divulgação (palestras e programas radiofónicos) de instrumentos legais que contribuem para a igualdade de género (revisão e aprovação das leis da família (lei 22/2019 de 11 de Dezembro), sucessões (lei 23/2019 de 23 de Dezembro) e uniões Prematuras ( lei nº 19/2019 de 22 de Outubro).

## Evidências:

A assistência jurídica é algo não muito visível, tornando-se evidente quando os casos são mediatizados como é o caso de violação sexual de uma menor de 13 anos que envolvia agentes da policia e também da violação sexual de uma menor de 12 anos que ficou conhecido como caso Ntavasse.

# Serviços de Acesso a Justiça

No primeiro caso, foi providenciada assistência jurídica a jovem violada sexualmente que culminou com a atribuição de penas entre 2 a 8 anos aos violadores, sendo que ao agente do SERNIC coube a maior pena. Adicionalmente, os violadores devem pagar multas entre 5000 e 60000 e uma indemnização de 1000 000 de meticais a favor da vítima.

Figura 1- Os violadores durante a sentença



- O segundo caso culminou com a condenação do infractor a uma pena de prisão maior de 24 anos, condenado ainda pelos danos morais e psicológicos por si cometidos no pagamento da indemnização de 150.000,00 meticais.
- Dos 7050 casos assistidos (entre 1157 casos de pensão de alimentos) , citamos apenas 2 casos mediatizados.

# Serviços de Justiça

## Desafios:

- Desconhecimento dos seus direitos por parte dos titulares de direito;
- Descrença no sistema judicial por parte dos titulares de direito
- Custas judiciais, entre outros

## Lições aprendidas:

Em todas acções que concorrem para a igualdade de gênero, é necessário o envolvimento dos homens, sempre que possível.

Durante as palestras, é importante explicar as vítimas de violência doméstica para não permanecer em silêncio;

Os trabalhos em rede trazem melhores impactos quando comparados com os trabalhos individuais das organizações